XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

VIVÊNCIAS NO *CHÃO* DE GUINÉ-BISSAU: O estar junto de missionários protestantes, *djambakus, baloberos* e *morus* em Camabassai e Tubunhantan.

Nelson Cortes Pacheco Junior, Antonio Henrique Bernardes

O ente que cada um de nós somos possui a essência de compartilhar as suas experiências com o Outro, isso contribui para que sejamos ser-com. Essa convivência ocorre necessariamente porque estamos em um lugar sendo nele que se manifestam os símbolos, as relações do cotidiano e os diversos modos de ser. Um dos fenômenos que tais situações ficam nítidas é através da experiência religiosa. Nesse sentido esta pesquisa busca compreender a vivência dos missionários protestantes brasileiros e guineenses em Guiné-Bissau, com adeptos das religiões do *chão* do país como os *djambakus*, os *baloberos* e os *morus*. O foco em relação aos missionários protestantes, baseia-se a aqueles ligados a Agência Missionária Kairós, sediada em São Paulo – Brasil, que atua no país desde meados da década de 1990. Essas relações são experienciadas para além do aspecto religioso, com a prestação de alguns serviços básicos para as pessoas, principalmente na região das tabancas, nome dado as comunidades localizadas nas áreas rurais do país, entre essas nosso foco será nas tabancas de Camabassai e Tubunhantan. Como metodologia, durante a visita a Guiné-Bissau, buscou-se através de oralidade e da vivência com o Outro, compreender o cotidiano da constituição das lugaridades.